

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

2

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)

2

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas 2 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-454-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.549212709>

1. Farmácia. 2. Medicamentos. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 31 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PUBPHARMA: UM SISTEMA OPERACIONAL MÓVEL DE CADASTRO DE PACIENTES PARA FARMACÊUTICOS

Carlos Alberto Santos de Lima

Daniel Figueiredo Vanzan

Alexandre dos Santos Pyrrho

Hílton Antônio Mata dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127091>

CAPÍTULO 2..... 12

METABOLISMO DA VITAMINA D NO SER HUMANO

Silvia Muller de Moura Sarmento

Rafael Tamborena Malheiros

Gênifer Erminda Schreiner

Laura Smolski dos Santos

Elizandra Gomes Schmitt

Gabriela Escalante Brites

Luana Tamires Maders

Mariana Larré da Silveira

Ibson Dias da Silveira

Vinícius Tejada Nunes

Vanusa Manfredini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127092>

CAPÍTULO 3..... 24

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS

Gênifer Erminda Schreiner

Rafael Tamborena Malheiros

Silvia Muller de Moura Sarmento

Laura Smolski dos Santos

Elizandra Gomes Schmitt

Gabriela Escalante Brites

Luana Tamires Maders

Vanusa Manfredini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127093>

CAPÍTULO 4..... 35

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *TABERNAEMONTANA CATHARINENSIS* A. DC.

Lorena Miná Rodrigues

Luis Antonio Esmerino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127094>

CAPÍTULO 5..... 50

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DOS MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Letícia Lopes Menezes Almeida

Larissa Guidolin

Camila Thomaz dos Santos

Eduardo Bauml Campagnoli

Luis Antonio Esmerino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127095>

CAPÍTULO 6..... 64

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: OS RISCOS QUE A POLIFARMÁCIA PODE CAUSAR À SAÚDE DO IDOSO

Bruna Menezes de Souza Almeida

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

Ana Carolina Souza da Silva

Danielle Alves de Melo

Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes

Viviane Pires do Nascimento

Wendell Rodrigues Oliveira da Silva

Anna Sarah Silva Brito

Vinícios Silveira Mendes

Mônica Larissa Gonçalves da Silva

Kelly Araújo Neves Carvalho

Lustarllone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127096>

CAPÍTULO 7..... 81

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS EM DUAS FARMÁCIAS NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2018 A JULHO DE 2019

Elisângela de Jesus Santos

Larissa Monge Santana

Anderson Silva de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127097>

CAPÍTULO 8..... 93

CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE QUITOSANA CONTENDO EXTRATO DE *CALENDULA OFFICINALIS* L

Lislaine Maria Klider

Airton Vicente Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127098>

CAPÍTULO 9..... 107

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A MALÁRIA

Ellen Caceres Lopes

Lucas Otavio Braga Potrich

Tháís da Silva Rocha
Karmel Prado Pelissari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5492127099>

CAPÍTULO 10..... 111

O PERFIL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM RELAÇÃO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS DROGARIAS DE DUAS REGIÕES DE SALVADOR-BA

Táís Pereira dos Santos
Daniela Machado Santana
Anderson Silva de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270910>

CAPÍTULO 11..... 122

ISOLATION OF MAIN SECONDARY METABOLITES AND TRIPANOCIDAL EVALUATION OF *PARMOTREMA* SPECIES

Denise Caroline Luiz Soares
Layza Sá Rocha
Karen Fernandes Cardoso
Giovanny Medeiros Paniago
Samara Requena Nocchi
Alda Maria Texeira Ferreira
Neli Kika Honda
Adriano Afonso Spielmann
Carlos Alexandre Carollo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270911>

CAPÍTULO 12..... 135

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PITAYA (*HYLOCEREUS* SPP.) NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E COSMÉTICOS

Stella Marys Nascimento Lima
Cristiano da Silva Sousa
Luiz Eduardo Macedo Monte
Camila Maria Nascimento Santos
Samara Kallynne Nunes Lopes
Raianne Lorena Ximenes
Elaine Alves Magalhães
Daniela dos Reis Araújo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270912>

CAPÍTULO 13..... 141

O USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS ANTIEPILÉPTICOS DURANTE A GESTAÇÃO

Adrielle Celine Siqueira
Lara Luísa Valerio de Mello Braga
Maria Vitoria Tofolo
Stéfany Scalco
Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270913>

CAPÍTULO 14.....	152
EMULSIFICAÇÃO A FRIO: PROCESSO, CARACTERIZAÇÃO E INFLUÊNCIA DE ÓLEOS DAS SEMENTES DE <i>PASSIFLORAS</i> DO SEMIÁRIDO BAIANO	
Tainá Santos Souza Neila de Paula Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270914	
CAPÍTULO 15.....	157
USO INDISCRIMINADO DE CLORIDRATO DE METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DA FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA – UNIDADE TAGUATINGA, DF, BRASIL	
Raphael da Silva Affonso Karine Silva Lime Yasmine Mithiê de Oliveira Oyama Melissa Cardoso Deuner Tanos Celmar Costa França Larissa Barbosa Eleuza Rodrigues Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270915	
CAPÍTULO 16.....	177
AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES REALIZADAS POR PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	
Fernanda Zambonin Amanda Ramos de Brito Helenilson José Soares Boniares Jackeline da Costa Maciel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54921270916	
SOBRE O ORGANIZADORA.....	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

CAPÍTULO 10

O PERFIL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM RELAÇÃO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS DROGARIAS DE DUAS REGIÕES DE SALVADOR-BA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 04/07/2021

Taís Pereira dos Santos

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA

<http://lattes.cnpq.br/4994064935219379>

Daniela Machado Santana

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA

<http://lattes.cnpq.br/3088627715068850>

Anderson Silva de Oliveira

Centro Universitário Dom Pedro II
Salvador BA

<https://orcid.org/0000-0003-2844-444X>

RESUMO: As farmácias comerciais do Brasil surgiram no período colonial, nesta época havia pequenas indústrias, com descobertas terapêuticas importantes houve o crescimento do setor industrial farmacêutico. Como consequência da revolução industrial ocorreu o afastamento do farmacêutico das conhecidas farmácias este migrou para área hospitalar, proporcionando o surgimento da farmácia clínica e posteriormente a estratégia da atenção farmacêutica que pode ser definida como funções, responsabilidades e atitudes do profissional com os pacientes. A pesquisa teve o objetivo de identificar o perfil dos profissionais farmacêuticos e estrutura para desenvolvimento da atenção farmacêutica nas drogarias de duas regiões de Salvador-BA. Realizou-se uma pesquisa exploratória do tipo

quali-quantitativa e buscas nas bases Scielo e MEDLINE a pesquisa ocorreu em 2 bairros com características distintas com a aplicação de um questionário objetivo, totalizando 15 profissionais pesquisados, sendo 60% do Gênero feminino e 40% masculino, de acordo com as respostas dos entrevistados todos disseram saber o que é atenção farmacêutica e julgavam-se capazes de intervir quando percebem um problema.

PALAVRAS - CHAVE: Farmacoterapia. Atendimento farmacêutico. Atenção farmacêutica.

THE PROFILE OF THE PHARMACEUTICAL PROFESSIONAL IN RELATION TO PHARMACEUTICAL CARE IN THE DRUGS OF TWO REGIONS OF SALVADOR-BA

ABSTRACT: The commercial pharmacies of Brazil arose in the colonial period, at that time there were small industries, with important therapeutic discoveries there was the growth of the pharmaceutical industry. Because of the industrial revolution, the pharmacist left the well-known pharmacies and migrated to the hospital area, providing the emergence of the clinical pharmacy and later the strategy of pharmaceutical care that can be defined as functions, responsibilities and attitudes of the professional with patients. The objective of the research was to identify the profile of the pharmaceutical professionals and structure for the development of pharmaceutical care in the drugstores of two regions of Salvador-BA. An exploratory study of the qualitative and quantitative type and searches in the Scielo and MEDLINE databases was carried out in 2 neighborhoods with different characteristics with

the application of an objective questionnaire, totaling 15 professionals surveyed, being 60% female and 40% male, according to respondents' responses, everyone said they knew what pharmaceutical care was and they thought they were able to intervene when they perceived a problem.

KEYWORDS: Pharmacotherapy. Pharmaceutical care. Pharmaceutical attention.

1 | INTRODUÇÃO

As farmácias comerciais do Brasil surgiram ainda no período colonial onde os boticários comercializavam, manipulavam e produziam os medicamentos de acordo com a prescrição médica (RIBEIRO FILHO; BATISTA, 2011).

Neste período os medicamentos eram produzidos artesanalmente e nas pequenas indústrias, com descobertas terapêuticas importantes, houve o impulsionamento para novas metodologias iniciando o crescimento do setor industrial farmacêutico. A produção magistral de medicamentos foi gradativamente desaparecendo modificando o papel do farmacêutico e da farmácia que passou a ser um estabelecimento comercial, com o desenvolvimento da indústria farmacêutica surge uma sociedade moderna com característica para o estímulo ao consumo de mercadorias (ANGONESI; SEVALHO, 2008).

Como consequência da revolução industrial houve o afastamento do farmacêutico das conhecidas farmácias e existia uma dificuldade deste profissional se inserir nas indústrias farmacêuticas. Diante deste cenário, surge a farmácia clínica no âmbito hospitalar, como forma de inserção do profissional farmacêutico na equipe multiprofissional, após o movimento da Farmácia Clínica, se redefiniu o papel do farmacêutico o qual inicialmente estava restrito ao ambiente hospitalar e voltada principalmente para a análise da farmacoterapia dos pacientes, sendo que o farmacêutico ficava próximo apenas à equipe de saúde. Neste processo de desenvolvimento da farmácia clínica, surge a estratégia da atenção farmacêutica para minimizar os conflitos existentes com a terapêutica (RIBEIRO FILHO; BATISTA, 2011).

Segundo a proposta do Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (2002) o termo atenção farmacêutica foi conceituado no Brasil como:

Um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

Visto que a Atenção Farmacêutica é definida como uma atividade pertencente à Assistência farmacêutica, esta atividade também se relaciona com outras áreas a exemplo

da farmacovigilância, que tem a atribuição de promover o uso seguro e racional dos medicamentos, com enfoque para segurança e eficácia do medicamento (ARAUJO et al., 2008).

A partir da definição da Atenção Farmacêutica o que se pretende alcançar com a utilização de medicamentos é melhorar a qualidade de vida dos doentes, através da cura das doenças, ou quando isto não é possível, controlando as suas consequências e os seus sintomas, sendo assim o farmacêutico deve cooperar e colaborar com o paciente por tempo indeterminado (compromisso). Para isto, o farmacêutico precisa se envolver, não apenas, na prevenção ou resolução de problemas quando estes surgem, mas também, no tratamento integral dos problemas de saúde, ou em geral, realizar qualquer atividade que permita otimizar o cuidado dos problemas de saúde e obter o maior benefício possível da farmacoterapia utilizada pelo doente (HERNÁNDEZ; CASTRO; DÁDER, 2010).

A prática da Atenção Farmacêutica está diretamente relacionada com a educação em saúde, a orientação farmacêutica, dispensação do medicamento, atendimento farmacêutico e seguimento farmacoterapêutico, além do registro dos dados, das atividades e avaliação dos resultados obtidos pelos pacientes (BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI, 2009).

Esta atividade também se relaciona com outras áreas a exemplo da farmacovigilância, que tem a atribuição de promover o uso seguro e racional dos medicamentos, com enfoque para segurança e eficácia do medicamento (RIBEIRO FILHO; BATISTA, 2011).

Um grande avanço para os farmacêuticos foi a Lei nº 13.021/14 a qual fala sobre necessidade da presença do farmacêutico nas farmácias e que volta a ter sua permanência nestes estabelecimentos sendo uma vitória destes profissionais e uma contribuição para a saúde do povo brasileiro (CFF, 2014).

Oliveira Filho (2013), considerava em seu estudo que as farmácias têm duas funções. A econômica, na medida em que constituem um segmento do comércio varejista, e a social, onde são prestados serviços de fornecimento de medicamentos tão importantes à saúde pública brasileira.

O município de Salvador está voltado para o desenvolvimento de atividades terciárias, principalmente no setor de prestação de serviços de natureza diversificada, retratando uma concentração de instituições financeiras e comerciais (AMORIM, 2006). Portanto a concentração de estabelecimentos farmacêuticos nas regiões da Avenida Manoel Dias e Caminho de Areia nortearam a escolha dos locais para a pesquisa. O envelhecimento da população e o uso contínuo de medicamentos contribui para o crescimento do número de drogarias, em 2018 havia registro de 743 drogarias em todo município e nenhuma implantação de consultório farmacêutico (CRF, 2018).

Neste contexto Balisa-Rocha (2010), deixa claro a qualificação é imprescindível para poder mudar a imagem e a percepção que os usuários e a sociedade podem ter da atenção farmacêutica, e para aclarar na consciência coletiva a farmácia como estabelecimento de saúde é uma das portas de entrada do sistema e acesso a atenção à saúde.

2 | OBJETIVO

Identificar o perfil dos profissionais farmacêuticos e estrutura para o desenvolvimento da atenção farmacêutica nas drogarias de duas regiões de Salvador-BA.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória do tipo qualitativa e quantitativa onde foram entrevistados 15 farmacêuticos de duas regiões distintas de Salvador a Avenida Manoel Dias situada no bairro da Pituba e Avenida do Caminho de Areia. No período de março de 2019 os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado com 8 perguntas objetivas e 2 subjetivas direcionadas ao profissional farmacêutico, referente a atenção farmacêutica e métodos farmacoterapêuticos, como auxílio para a fundamentação teórica foram utilizados 17 os artigos de 2002 a 2018 e uma dissertação pesquisados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE).

Dispondo de palavras-chaves: farmacoterapia, atendimento farmacêutico e métodos clínicos de atenção farmacêutica. Nos idiomas português, espanhol e inglês tendo por critérios de exclusão os artigos que não pertenciam ao período escolhido para pesquisa, os que falavam somente de dispensação orientada e somente de assistência farmacêutica sem citar atenção farmacêutica e como critério de inclusão todos os assuntos relacionados ao perfil do farmacêutico, atenção farmacêutica e métodos farmacoterapêuticos. Os resultados obtidos foram expressos em dados de estatística e gráficos para melhor compreensão.

Atendendo aos aspectos éticos, o projeto foi submetido a Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia – UNEB de número 04295518.7.0000.0057.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes possuíam idades variando de 24 anos a 74 anos, sendo 60% do Gênero feminino e 40% masculino, tendo como dados de estatística a moda para tempo de formação 3 anos, 53% dos profissionais entrevistados afirmaram possuir algum tipo de especialização as mais citadas foram: bioquímica, nutrição esportiva e prescrição farmacêutica. Oliveira (2017), e seus colaboradores observaram que profissionais da área farmacêutica que atuam em farmácias e drogarias procura se especializar muito pouco nessa área, pois este setor é visto pelos próprios farmacêuticos como “local de passagem”, uma opção ao desemprego, até surgir melhores propostas de trabalho.

A atribuição técnica é um serviço de responsabilidade do farmacêutico no estabelecimento diante do Conselho Regional de Farmácia (CRF) e os órgãos de vigilância sanitária. O farmacêutico responsável técnico tem o dever de fazer, inspecionar e

administrar, todas as atividades técnico-científicas das organizações ou estabelecimentos (CFF, 2013) 38% dos entrevistados exercem esta função.

Em concordância com os dados obtidos pelo questionário todos os farmacêuticos pesquisados disseram saber o que é atenção farmacêutica, destes 80% afirmam existir uma procura pelo serviço (figura 1), variando de 3 a 15 atendimentos por dia a depender das necessidades dos pacientes/ clientes (figura 2). Na Atenção Farmacêutica, a expectativa profissional do farmacêutico consistiria em tomar a responsabilidade de identificar e resolver as necessidades do paciente em relação aos medicamentos, e assumir esse compromisso (BASTOS; CAETANO, 2008).

Ribeiro Filho; Batista (2011), relataram em sua pesquisa que ao interesse dos usuários pelo programa de atenção farmacêutica se dá por diversos motivos, os quais se destacam: falta de acesso aos serviços de saúde, dúvidas em relação ao tratamento e maior segurança terapêutica oferecida pelo serviço.

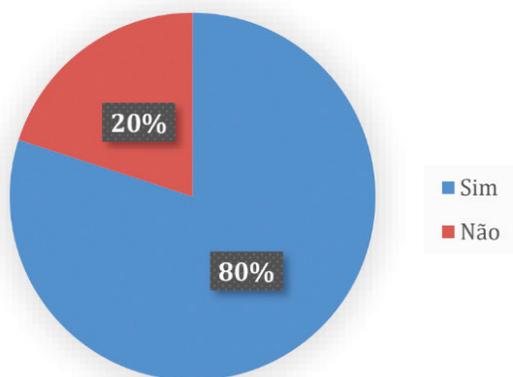


Figura 1- Procura pelo serviço de Atenção Farmacêutica.

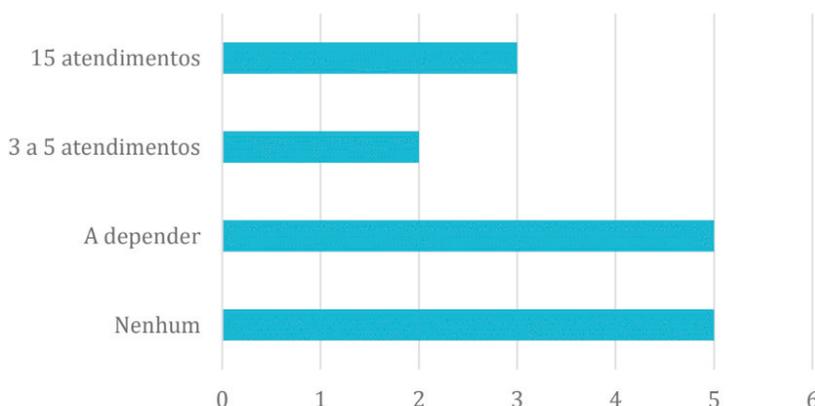


Figura 2- Atendimentos de Atenção farmacêutica realizados por dia.

Apenas 20% dos estabelecimentos (figura 3) possuíam consultório farmacêutico, já os 80% que não possuíam os profissionais acreditavam na necessidade de se ter um local apropriado. Oliveira e seus colaboradores (2017), relataram que os estabelecimentos necessitam reestruturar-se para serem prestadores de atenção farmacêutica, assim como definido na Política Nacional de Medicamentos a qual caracteriza a necessidade de incentivar o profissional farmacêutico a ter conhecimentos e treinamentos voltados ao avanço e habilidades específicas.

Conforme Vieira (2007), o serviço de farmácia abrange questões relativas ao ambiente e é necessário que haja instalações adequadas o suficiente para causar bem-estar e confiança aos pacientes, que o farmacêutico possa atendê-los em uma sala reservada, garantindo privacidade no atendimento.

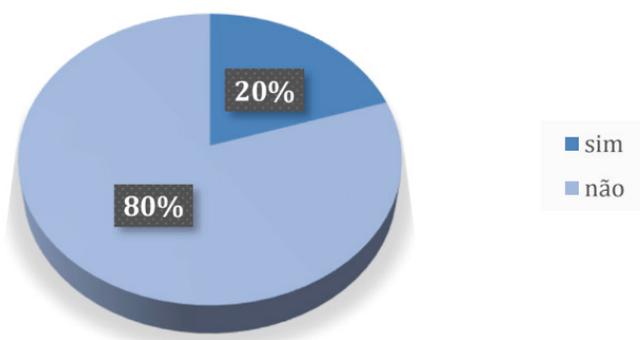


Figura 3- Local apropriado para a prática da atenção farmacêutica.

Ao responder o questionário 80% dos farmacêuticos solicitavam o retorno dos seus pacientes para saber se a farmacoterapia utilizada foi adequada (figura 4). De acordo Pagani e Dacoreggio (2007), O conjunto fundamental da Atenção Farmacêutica é o vínculo que se estabelece entre o farmacêutico e o paciente, que juntos podem trabalhar para identificar, prevenir e resolver os problemas que podem surgir durante o tratamento farmacológico.

Neste contexto França Filho et al (2008), traz que o farmacêutico busca ser responsável pelo tratamento farmacológico, com o propósito de resultados concretos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes.

Todos os farmacêuticos entrevistados, julgavam-se capazes de intervir no uso dos medicamentos de seus pacientes a partir da percepção de um problema, porém deixaram claro que não alteram prescrição, ocasionalmente entram em contato com o prescritor para uma possível mudança no receituário. Como discutido por Fegadoli e seus colaboradores (2010), esse posicionamento aparenta ser contrário à compreensão de atenção farmacêutica ao exercê-la, o farmacêutico pode e deve assumir corresponsabilidade com os resultados da farmacoterapia, além de evitar o uso desnecessário de medicamentos.



Figura 4-Avaliação percentual de pedidos para retorno.

Segundo Vieira (2007), O farmacêutico deve cumprir o seu papel perante a sociedade, corresponsabilizando-se pelo bem-estar do paciente e trabalhando para que um problema evitável não venha comprometer a qualidade de vida.

Dos entrevistados 20% deles não achavam necessário o registro dos atendimentos (figura 5) Correr, Noblat e Castro (2011), acreditavam na necessidade de o farmacêutico documentar suas atividades, é importante lembrar que o sistema de atenção farmacêutica inicia seu processo a partir do cuidado farmacêutico, mais conhecido no Brasil como seguimento farmacoterapêutico. Outro aspecto destacado por Pagani e Dacoreggio (2007) fala sobre a relação direta com os pacientes ser essencial para que o farmacêutico possa avançar no sucesso da terapia medicamentosa, além contribui para melhor desempenho do serviço possibilitando o registro de dados do paciente.

Indagados sobre o uso de materiais de apoio, 73% dos participantes responderam DEF, Aplicativos e outras fontes, como: internet e livros, embora uteis tais fontes apresentam informações resumidas a dados referente a bula o que confirmam os estudos de Hennigen (2017). Entretanto os participantes não demonstraram nenhum conhecimento relacionado aos métodos farmacoterapêuticos como Dáder e PWDT supostamente não tiveram contato no período da graduação com esta metodologia (figuras 6 e 7).

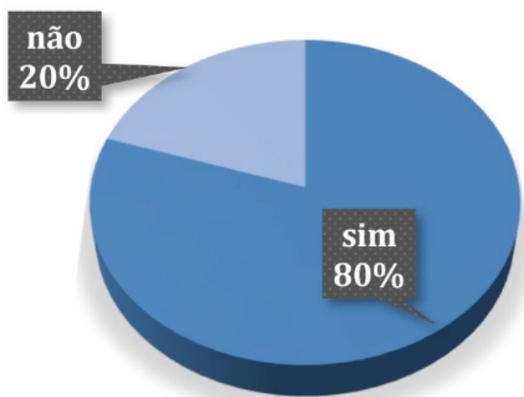


Figura 5- Registro dos atendimentos ao paciente/cliente.

Neste seguimento Correr, Noblat e Castro (2011) afirmavam que todos os métodos proferiam sobre o farmacêutico possuir habilidades em comunicação e da necessidade de se estabelecer uma relação terapêutica adequada com o usuário. Seria essencial na introdução do método, a obtenção de informações cruciais ao uso de medicamentos, estado de saúde, enfermidades, organização das informações, identificação dos problemas ligados ao medicamento e seus motivos, assegurando dessa forma, conclusões adequadas e instaurando um plano de intervenção a ser acordado com o usuário, realizando o acompanhamento e quando necessário reiniciar o processo.

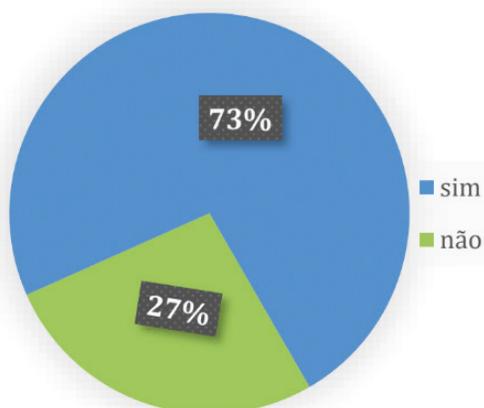


Figura 6-avaliação percentual do uso dos materiais de apoio.

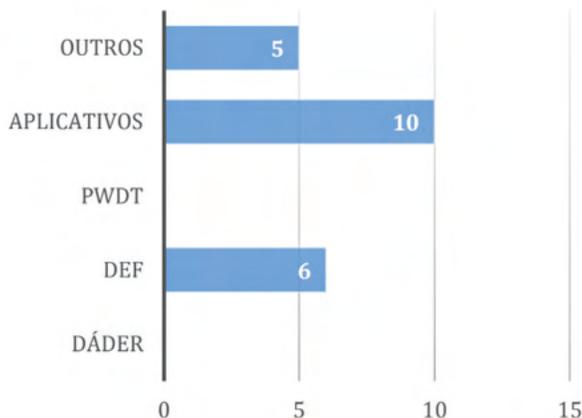


Figura 7- Representação dos materiais utilizados.

O fomento de um programa de atenção farmacêutica é imprescindível no serviço de saúde, visto que mediante esta prática, diversos problemas relacionados a medicamentos são detectados permitindo interferir na farmacoterapia contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos usuários (RIBEIRO FILHO; BATISTA, 2011).

5 | CONCLUSÃO

Assim de acordo com questionário todos os participantes diziam saber o que é atenção farmacêutica no momento da pesquisa, entretanto existe uma dificuldade em exercê-la utilizando algum método farmacoterapêutico pois não possuem especialização na área, os 80% dos profissionais que não tem local apropriado para realização dos atendimentos não contam com recursos nem estrutura.

Portanto é de suma importância o fomento de pesquisa acerca do tema, priorizando buscar alternativas que viabilizem recursos e estruturas adequadas para fornecer um serviço de qualidade ao usuário do medicamento e profissionais conscientes da necessidade de exercer uma boa e completa atenção farmacêutica.

REFERÊNCIAS

AMORIM; A.B. **Vigilância sanitária de farmácias em Salvador - Bahia**. Bahia: Repositório Institucional da UFBA, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10374>> acesso em: 27 mai. 2019.

ANGONESI, D.; SEVALHO, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 3, p. 3603-3614, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/630/63017302035.pdf>> Acesso em: 30 abr. 2018.

BALISA-ROCHA, B.J, et al. **O percurso histórico da atenção farmacêutica no mundo e no Brasil**. São Paulo: Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde, 2010. Disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/phocadownload/fasciculo_v_internet.pdf> Acesso em: 31 mai. 2018.

BASTOS, C. R. G; CAETANO, R. **As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2010.v15suppl3/3541-3550/>> Acesso em: 12 mai. 2019.

BOVO, F; WISNIEWSKI, P; MORSKEI, M, L, M. Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. **Revista Biosaúde**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 43-56, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/biosaude/article/view/24303/17900> > acesso em: 20 jul de 2018.

BRASIL. LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13021-8-agosto-2014-779151-norma-pl.html> > Acesso em: 07 jun. 2018.

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA - PROPOSTA. Atenção Farmacêutica no Brasil: “Trilhando Caminhos”. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 24p. Disponível em: <<http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>> Acesso em: 10 out. 2018.

CFF - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 577, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre a direção técnica ou responsabilidade técnica de empresas ou estabelecimentos que dispensam, comercializam, fornecem e distribuem produtos farmacêuticos, cosméticos e produtos para a saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 ago. 2013. Seção 1, p. 150-151. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=150&data=19/08/2013> > Acesso em 11 mai. 2019.

CRF. Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. Quantidade de Drogarias cadastradas em Salvador 2018. Disponível em: <http://www.crf-ba.org.br/site/?page_id=78> Acesso em: 25 set. 2018.

CORRER. C.J. NOBLAT.L.A.C.B. CASTRO.M.S. Gestão de Assistência Farmacêutica: Modelos de seguimento farmacoterapêutico. Santa Catarina: Editora Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf> Acesso em: 10 mai. 2019.

DE ARAUJO, A. L. A.; et al. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. p. 611-617, Apr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s0/a10v13s0.pdf> > Acesso em: 5 jun. 2018.

DE FRANÇA, J.B.F; et al. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. São Paulo 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfc/v44n1/a12v44n1.pdf>> Acesso em: 6 jun. 2018.

FEGADOLLI, C; DOS SANTOS, D. R; MARQUES, T.C. A percepção de farmacêuticos acerca da possibilidade de implantação da atenção farmacêutica na prática profissional. **Revista Espaço para a Saúde**. Paraná, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/espacoparasauade/article/view/9237/pdf>> Acesso em: 27 abr. 2018.

HENNIGEN, F. W. **Utilização de fontes de informação sobre medicamentos por farmacêuticos em drogarias e farmácias da região metropolitana de Porto Alegre**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em:< <https://www.scielo.org/article/sausoc/2017.v26n4/1105-1121/pt/>> Acesso em 08 mai.2019.

HERNÁNDEZ, D. S.; CASTRO, M. M. S.; DÁDER, M. J. F. **Manual de acompanhamento farmacoterapêutico**. 3. ed. Portugal: 2010. 128p. Disponível em:< http://pharmcare.pt/wp-content/uploads/file/Guia_dader.pdf> Acesso em: 25 mai. 2018.

OLIVEIRA FILHO, W. A. **Inovações tecnológicas e organizacionais e expansão do segmento varejista de farmácias**. Bahia: Repositório Institucional da UFBA, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14142>> acesso em: 27 mai. 2019.

PAGANI, P. F. S, DACOREGGIO, M. A Habilidade de Comunicação com o Paciente no Processo de Atenção Farmacêutica. **Trabalho, Educação e Saúde**. Espanha, 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4067/406757017004.pdf>> acesso em: 12 mai. 2019.

RIBEIRO, J.F; BATISTA, J. R. Perfil da atenção farmacêutica nas farmácias comerciais no município de João Pessoa-PB. **Revista Brasileira de Farmácia**. São Paulo, 2011.Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2011-92-3-9.pdf>> Acesso em: 17 mai. 2018.

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 213-220, Mar. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n1/20.pdf>> Acesso em: 12 Mai.2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antibiograma 50, 52

Anticoncepcionais 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 147

Antidepressivos 25, 28, 29, 30, 32, 73

Antimalárico 107

Antisséptico Bucal 50

Atenção Farmacêutica 72, 77, 78, 79, 80, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121

Atendimento farmacêutico 111, 113, 114

Atividade Antimicrobiana 35, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 93, 95, 97, 98, 103, 104

Atividade Biológica 123

Atividade Tripanocida 123

B

Biocompatível 93

Biofilme 35, 38, 39, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 59, 60, 61, 62, 63

Biofilme Bacteriano 35

C

Cavidade Bucal 50, 52, 57, 58, 63

Cicatrização 93, 94, 95, 104, 105

Cloridrato de metilfenidato 157, 158, 174

Consumo 70, 72, 78, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 112, 157, 162, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176

Curativo 93, 100, 103

D

Diagnóstico 21, 63, 75, 107, 108, 109, 110, 144, 157, 167, 168, 169, 170, 176

E

Emulsões 152, 153, 154, 155

Etnobotânica 25, 26, 32

F

Farmácias privadas 81, 84, 87

Farmacoepidemiologia 177, 186

Fármacos Antiepilépticos 142, 143, 145, 148, 149

Farmacoterapia 68, 69, 70, 75, 83, 111, 112, 113, 114, 116, 119, 174

Fitoterápico 35, 47, 93

G

Gravidez 16, 82, 83, 87, 90, 92, 141, 142, 145, 148, 149, 150

H

Hiperatividade 157, 158, 168, 174, 175, 176

Hylocereus undatus 136, 139, 140

I

Idosos 9, 15, 18, 50, 51, 52, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 182

Interações Medicamentosas 65, 66, 70, 72, 75

Intoxicação 13, 17, 25

L

Líquen 123

M

Medicina popular 25, 37, 46

Metabolismo 12, 13, 14, 16, 27, 36, 51, 67, 68, 139, 144, 148, 161

N

Neuroprotetor 25, 29, 30

O

Óleos 13, 31, 37, 53, 60, 62, 139, 152, 153, 154, 155

P

Parasita 107

Parmotrema dilatatum 123, 125, 128, 129

Passifloras 13, 152, 153, 156

Pitaya 135, 136, 137, 138, 139, 140

Polifarmácia 64, 65

Prescrição Médica 70, 71, 83, 86, 87, 90, 112, 162, 163, 170, 172, 177, 178, 179, 183, 186

PubPharma 1, 2, 5, 6, 7, 8

R

Riscos 8, 64, 65, 66, 67, 71, 75, 81, 83, 89, 90, 142, 148, 149, 170, 173

S

Saúde Digital 1, 3, 4

Saúde Móvel 1, 4

Saúde Pública 5, 9, 47, 51, 77, 78, 91, 92, 107, 109, 113, 123, 172, 175, 177, 184

Suplementação 13, 15, 16, 17, 18, 19, 31

T

Tabernaemontana catharinensis 35, 36, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Transtorno de Déficit de Atenção 157, 158, 166, 167, 168, 174

Trypanosoma cruzi 123, 124, 126, 131

U

Uso Indiscriminado 51, 81, 87, 89, 92, 157, 158, 159, 171, 172, 173, 176

V

Valor Nutricional 136

Vitamina D 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

2

Expansão do conhecimento e
inovação tecnológica no campo
das ciências farmacêuticas



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

2